Universidade Federal do Pará - UFPA
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGEST

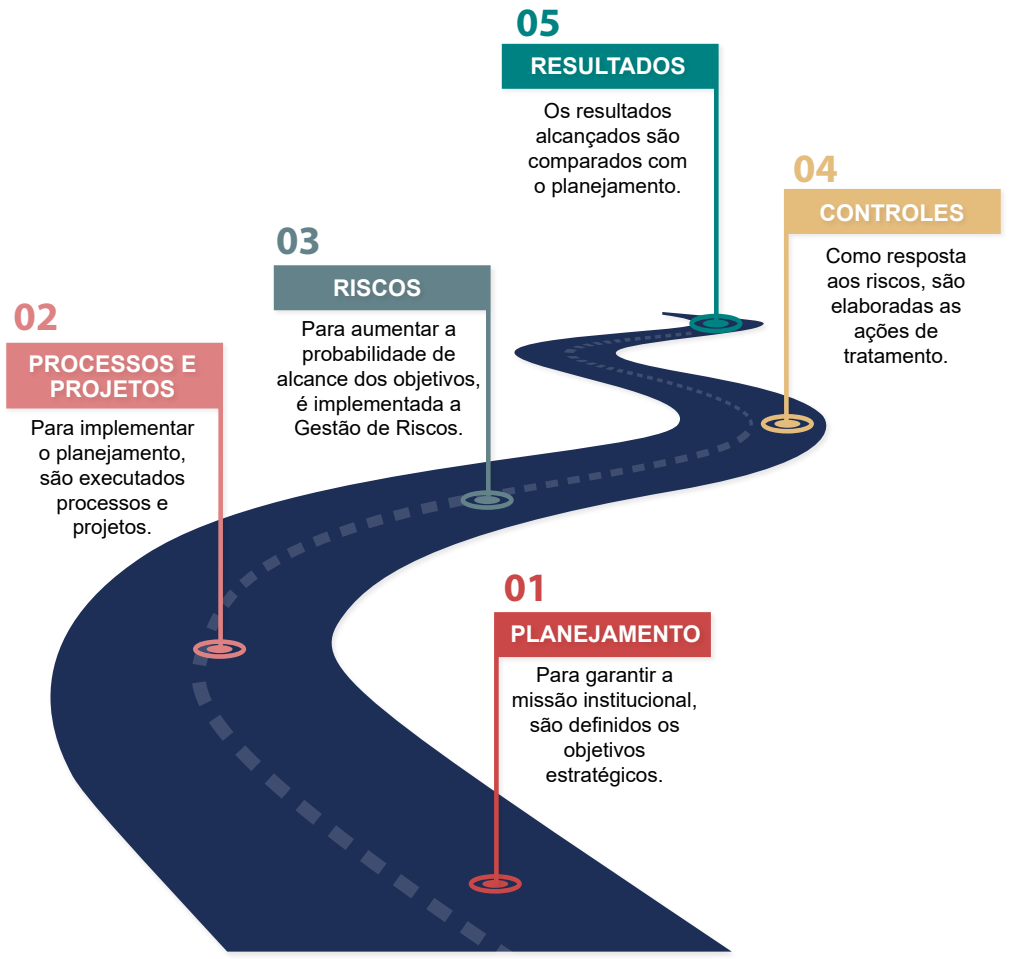
GUIA RÁPIDO

DE GESTÃO DE RISCOS ORGANIZACIONAIS

www.proplan.ufpa.br
proplan.ufpa.oficial
digest@ufpa.br
(91) 3201 7502

PROPLAN
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional | UFPA

GESTÃO DE RISCOS NO CONTEXTO DA UFPA



RISCO?

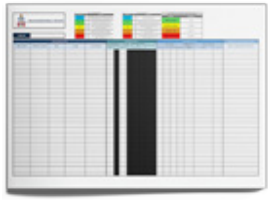
É um evento com possibilidade de impactar negativamente no alcance dos objetivos da Universidade.

GESTÃO DE RISCOS?

É agir para evitar que os riscos impactem negativamente no alcance dos objetivos da Universidade.

Política de Gestão de Riscos da UFPA

Manual de Gestão de Riscos da UFPA



Modelo de Plano de Gestão de Riscos

Disponíveis em: Ufpa/Proplan/Diretorias/Digest/Documentos Digest

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DE RISCOS?

Os Dirigentes e respectivos servidores lotados nas unidades são os principais responsáveis por evitar a ocorrência dos riscos e realizar a gestão dos mesmos. Devem identificar, avaliar e tratar os riscos sob sua responsabilidade, implementando ações de tratamento para esses riscos e realizando o monitoramento e comunicação dos mesmos.

NÍVEL DE RISCO (NR) NA UFPA?

São quatro níveis de risco: risco baixo, risco médio, risco alto e risco extremo. Variam de acordo com a probabilidade de ocorrência do risco e impacto gerado no objetivo.

MATRIZ DE RISCO DA UFPA

Impacto	Muito Baixa1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
MUITO ALTO 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
	Probabilidade				

RB: Risco Baixo **RM:** Risco Médio **RA:** Risco Alto **RE:** Risco Extremo

APETITE A RISCO DA UFPA?

Representa o nível de risco aceitável pela Instituição e que deve ser apenas monitorado. Na UFPA, os Riscos de nível Baixo e Médio são aceitáveis e os **Riscos de nível Alto e Extremo devem ser priorizados para tratamento.**

TIPOS E NATUREZA DOS RISCOS?

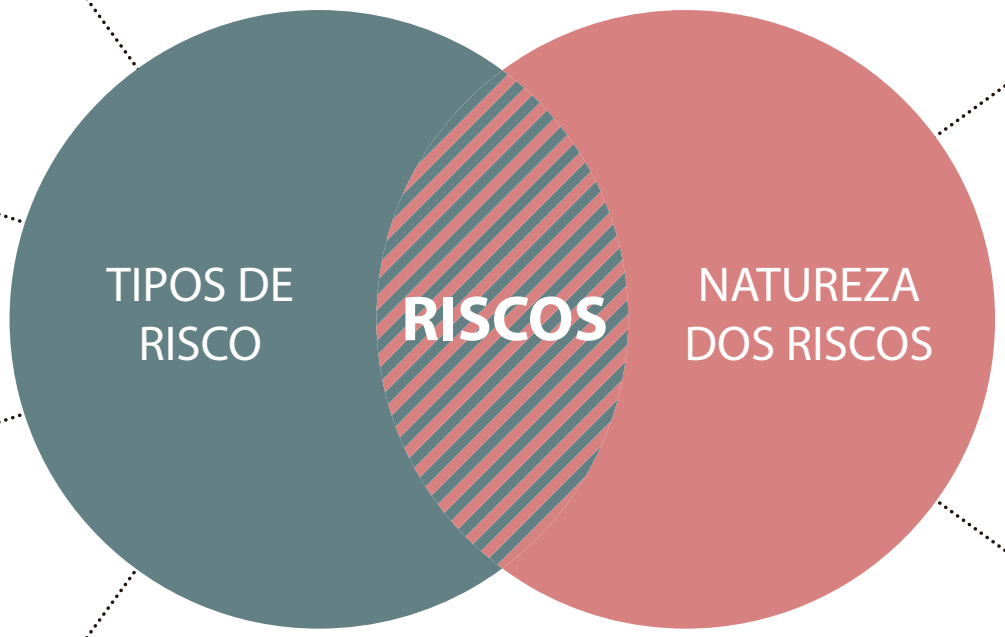
Na Universidade, os riscos são analisados conforme tipologias (Imagem, Integridade, Legal e Operacional) e de acordo com sua natureza (Orçamentário/Financeiro).

IMAGEM
Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade da UFPA em cumprir sua missão institucional.

INTEGRIDADE
Eventos causados por falta de honestidade e/ou desvios éticos, que podem gerar fraudes, corrupção ou irregularidades que comprometam os objetivos da UFPA.

LEGAL
Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da UFPA.

OPERACIONAL
Eventos que podem comprometer as atividades da UFPA, normalmente associados a falhas, à deficiência ou à inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

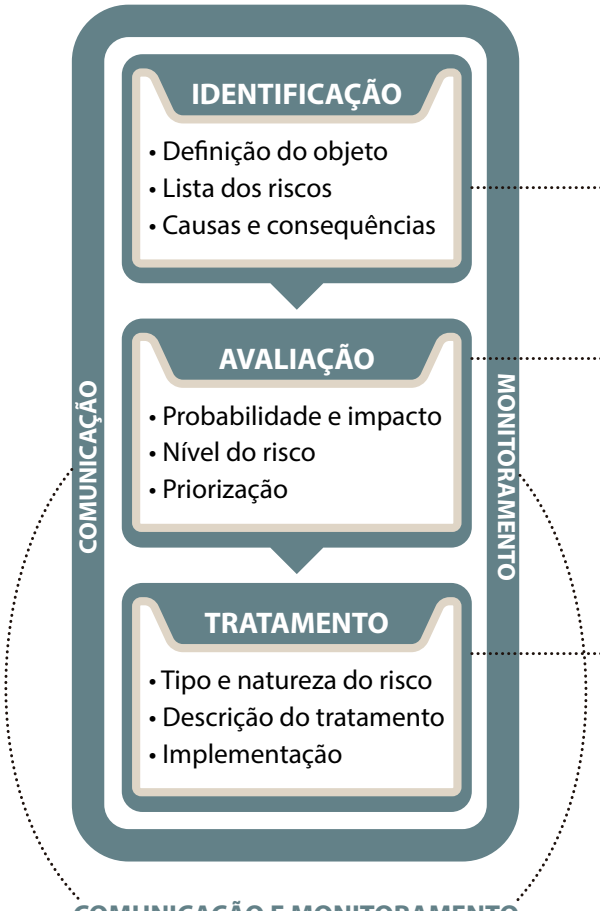


ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO
Eventos que podem comprometer a capacidade de a UFPA contar com recursos orçamentários e financeiros, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

NÃO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO
Eventos que NÃO comprometem a capacidade de a UFPA contar com recursos orçamentários e financeiros, bem como eventos que NÃO comprometem a execução orçamentária.

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS DA UFPA?

São quatro etapas: (1) identificação do risco, (2) avaliação do risco, (3) resposta ao risco e (4) monitoramento/comunicação. Conforme figura abaixo.



IDENTIFICAÇÃO
descrição dos eventos que possam impactar, de alguma forma, os objetivos pretendidos.

AVALIAÇÃO
escolha de quais riscos terão suas respostas priorizadas.

TRATAMENTO
ações propostas que devem ser implementadas para combater o risco

COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO
fornecer informações sobre a gestão de riscos e acompanhar seu desempenho.

COMO DEVE SER PREENCHIDO O PLANO DE GESTÃO DE RISCOS?

1º - Selecionar o objeto que terá os riscos geridos. Por exemplo: escolher um objetivo, meta ou ação descrita no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

2º Descrever os riscos associados a esse objeto, ou seja, que impactam negativamente.

3º Especificar as causas e consequências dos riscos encontrados.

4º Indicar a probabilidade e impacto (baixo, médio, alto, muito alto) associados ao risco, com base nas causas e consequências, bem como na sua experiência sobre o objeto analisado.

5º Classificar o risco de acordo com o tipo e natureza.

6º Descrever quais ações serão tomadas para tratar o risco, sejam elas preventivas ou corretivas.

7º Indicar o responsável (Unidade ou subunidade) por executar a(s) ação(ões) de tratamento propostas, bem como o prazo de implementação.

8º Durante todo o processo deve haver a comunicação com as partes interessadas sobre as informações pertinentes e o monitoramento do risco.

O QUE FAZER NA PRÁTICA?

Ler o Manual de Gestão de Riscos, baixar a planilha do modelo de Plano de Gestão de Riscos e preencher com base nas instruções do manual e com base nos conhecimentos sobre o objeto de risco selecionado. Com o Plano elaborado e encaminhado à PROPLAN, a Unidade deverá implementar as ações de tratamento descritas no Plano e utilizar essas informações para tomada de decisões.